

MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS

ESTADO DO ACRE

Nº 09
SETEMBRO/2025

SEMA
SECRETARIA DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS ESTADO DO ACRE

Nº 09 - SETEMBRO/2025

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO
E MONITORAMENTO AMBIENTAL

Leonardo das Neves Carvalho

Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

Renata Silva e Souza

Secretária Adjunta de Estado do Meio Ambiente –
SEMA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA

Ylza Marluce Silva de Lima

Chefe da Sala de Situação e Monitoramento
Ambiental – SEMA/CIGMA/SISMA

Renato Silva de Lima

Engenheiro Florestal – Técnico de Monitoramento –
SEMA/CIGMA/SISMA

Endereço: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC Prédio do
CIGMA, Distrito Industrial, Rio Branco - CEP 69920-175.
Contato: +55 68 3213-3193
E-mail: cegdra.ac@gmail.com

As análises indicadas neste relatório referem-se ao consenso da PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL produzido pelo CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME e ao BOLETIM CLIMÁTICO DA AMAZÔNIA do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM.

A Figura 1 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre setembro, outubro e novembro de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo e laranja que cobrem grande parte do Nordeste e áreas do Norte. Nas áreas em azul, que se concentram sobre parte do RS, leste de SC, MG e GO, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica. O trimestre SON abrange a transição entre as estações seca e chuvosa na porção central e Sudeste do Brasil e, mais próximo ao fim da previsão, são esperados episódios mais frequentes de precipitações intensas e generalizadas. **Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica.**

Os dados do CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME apresentam as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM) de precipitação e temperatura máxima para o mês de junho de 2025. “O padrão de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresenta valores em torno da média climatológica na porção central e ligeiramente acima da média próximo à costa peruana e no setor oeste. Em relação ao fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), persiste a condição de neutralidade (ausência de La Niña ou El Niño).”



Figura 01 - Previsão Climática sazonal.

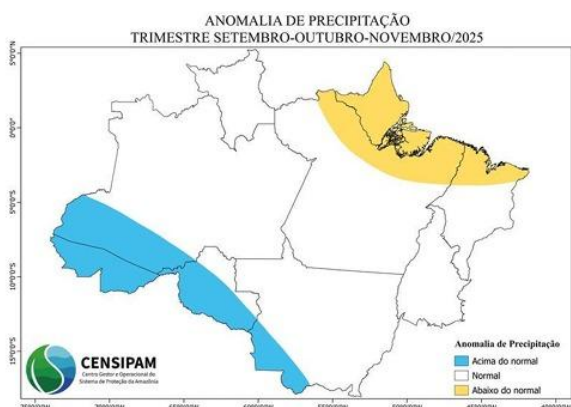


Figura 02 - Prognóstico de anomalias de precipitação para o trimestre setembro-outubro-novembro/2025.

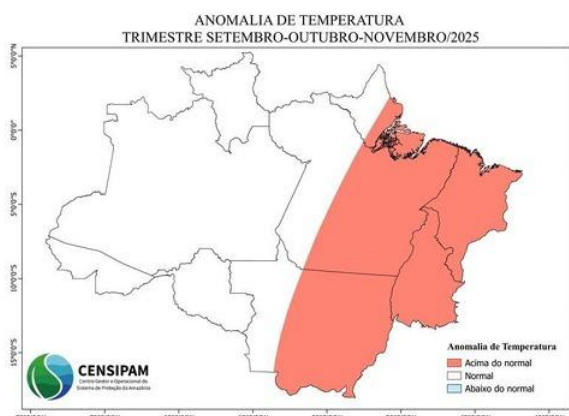


Figura 03 - Prognóstico de anomalias de temperatura para o trimestre setembro-outubro-novembro/2025.

Figura 01 - Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam padrão climatológico (igual probabilidade para as três categorias).

Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Fonte: https://clima1.cptec.inpe.br/~rclima1/pdf_notatecnica/Nota_Tecnica.pdf

Segundo o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - Censipam, “As temperaturas da superfície do mar (TSM) no Pacífico Equatorial permanecem dentro da faixa de normalidade na região do Niño 3.4, e os modelos de previsão indicam a continuidade desse padrão ao longo do trimestre setembro, outubro e novembro. No Atlântico, a previsão indica que águas anormalmente aquecidas devem se concentrar no Atlântico Norte, favorecendo o posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) em latitudes mais ao norte da climatologia. Além disso, espera-se uma transição entre a estação seca e chuvosa, com ocorrência mais frequente de pancadas de chuva no sudoeste da região.”

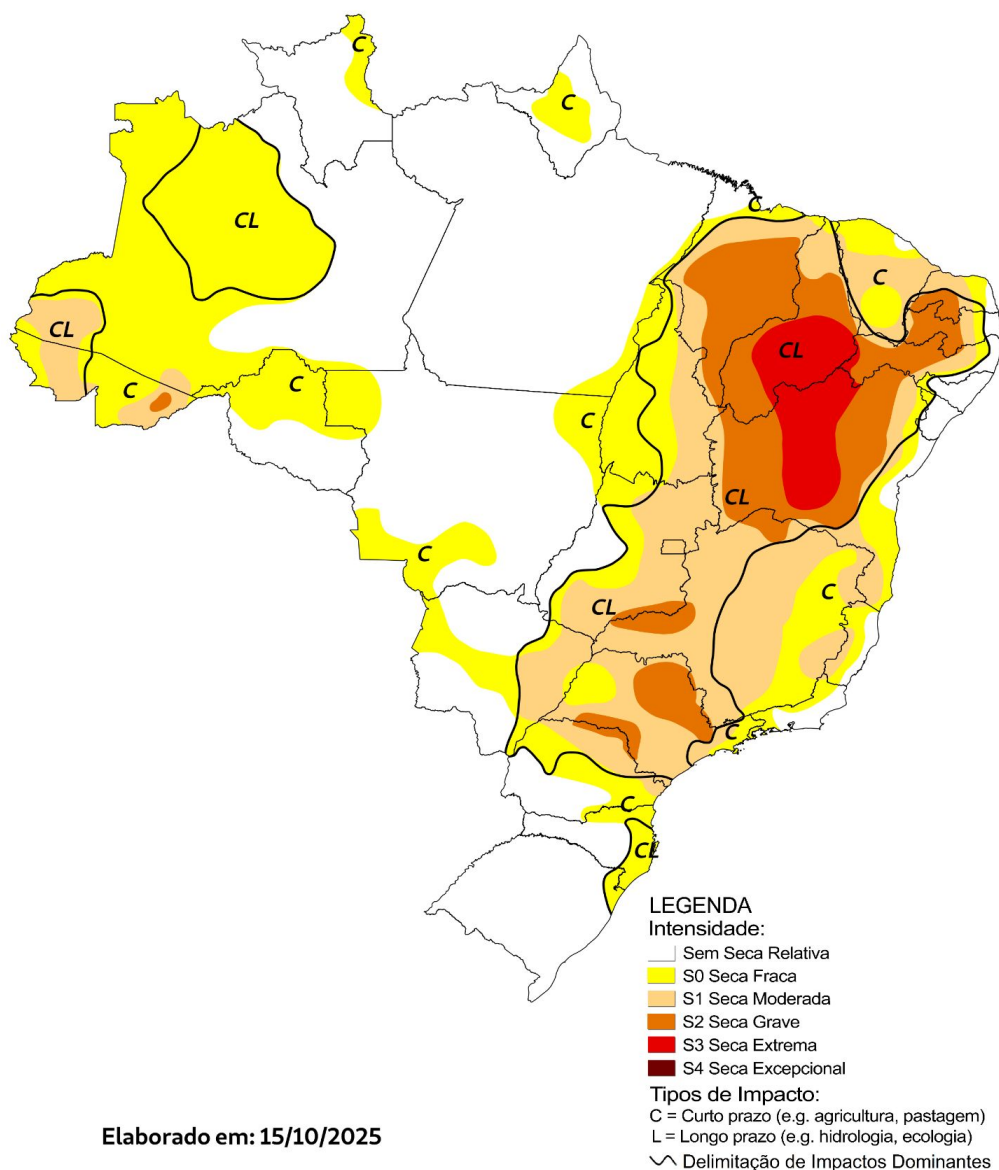
Diante de tais condições, o prognóstico climático para o trimestre setembro, outubro e novembro de 2025 é de chuvas abaixo da média no Amapá e na faixa norte dos estados do Pará e Maranhão. Acima da média no Acre, sudoeste do Amazonas, oeste e sul de Rondônia e sudoeste do Mato Grosso. Dentro da normalidade nas demais áreas da Amazônia Legal (Figura 2).

Quanto à temperatura, previsão de registros acima da média no Tocantins, Maranhão e em toda faixa centro-leste dos estados do Amapá, Pará e Mato Grosso. Próximas à média histórica nas demais áreas da Amazônia Legal (Figura 3).

O **Monitor de Secas** é um processo de acompanhamento regular e periódico da situação da seca, cujos resultados consolidados são divulgados por meio do Mapa do Monitor de Secas. Mensalmente informações sobre a situação de secas são disponibilizadas até o mês anterior, com indicadores que refletem o curto prazo (últimos 3, 4 e 6 meses) e o longo prazo (últimos 12, 18 e 24 meses), indicando a evolução da seca na região. Para mais informações acesse: <https://monitordesecas.ana.gov.br/mapa>.

Figura 4 – Distribuição de Intensidade de Secas no Brasil em setembro/2025

Monitor de Secas Setembro/2025



Elaborado em: 15/10/2025



Monitor
de Secas

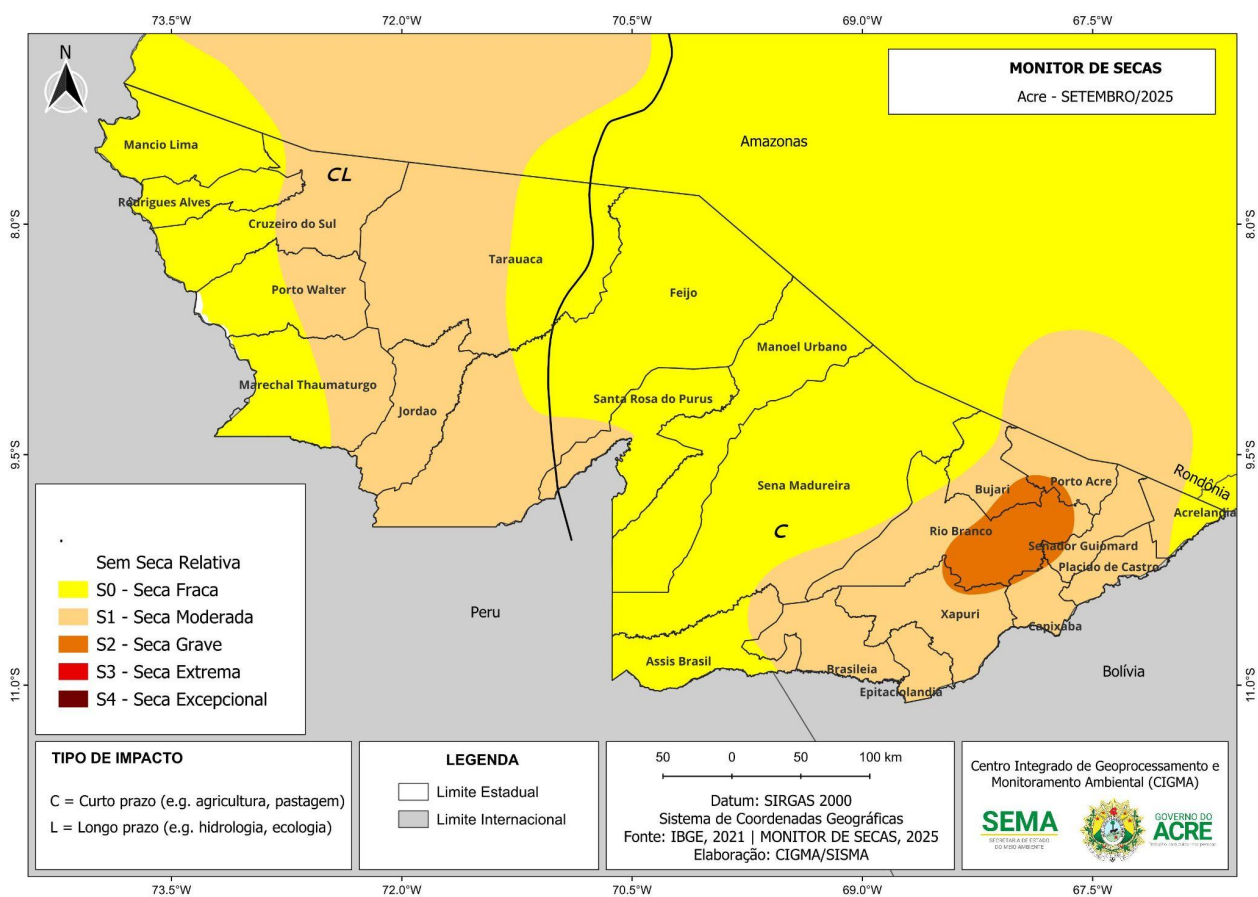
MONITOR DE SECAS

Setembro de 2025

Em Setembro de 2025, os destaques são feitos por Região e por Unidade da Federação, acompanhando-se o surgimento, desaparecimento, evolução ou involução do fenômeno da seca em cada uma dessas áreas.

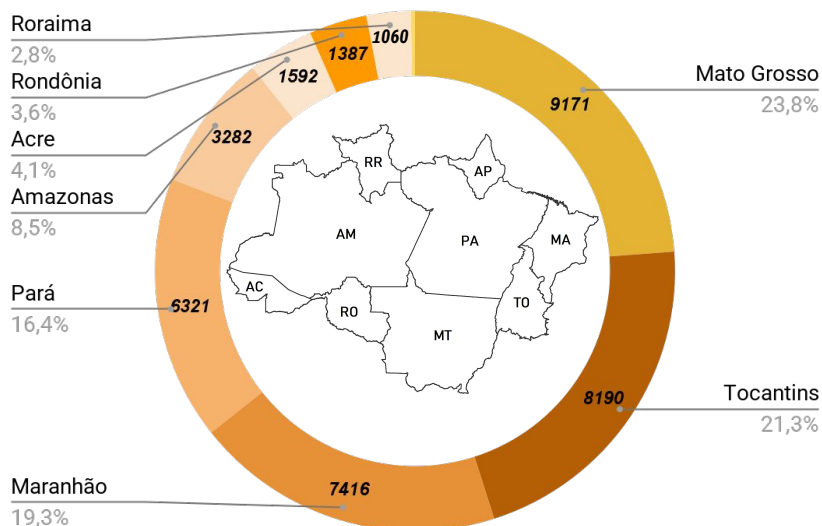
No Acre, devido às anomalias positivas de precipitação, houve o recuo da seca moderada (S1) no centro do estado. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no oeste e de curto prazo (C) no leste.

Figura 5 – Distribuição de Intensidade de Secas no Estado do Acre em Setembro/2025



A Figura 6 apresenta o acumulado de focos¹ na AMAZÔNIA LEGAL, do início do ano (01/01/2025) até (30/09/2025). Foram registrados 38.516 focos segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais o estado do Mato Grosso apresentou maior percentual (23,8%) com total de 9.171 focos, seguido por Tocantins (21,3%) com 8.190 focos e Maranhão (19,3%) com 7.416 focos. O estado do Acre ocupa o 6º lugar no ranque (4,1%) com o total de 1.592 focos ativos (INPE, 2025).

Figura 6 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01/2025 a 30/09/2025 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA)

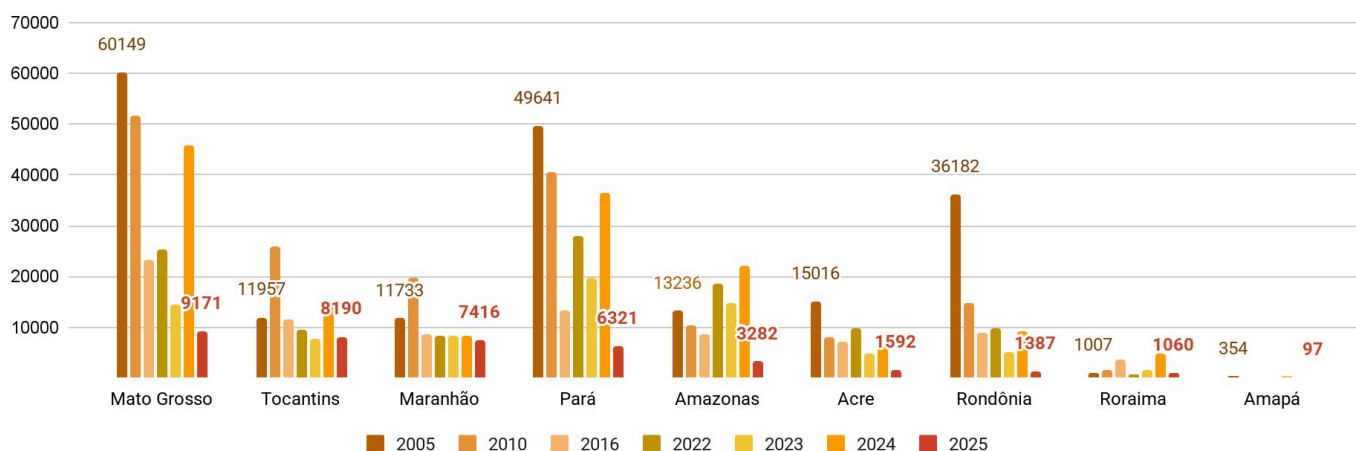


Fonte: INPE

Focos na Amazônia Legal - Análise Comparativa

A Figura 7 apresenta o acumulado de focos ativos para cada estado da Amazônia Legal, a partir do Satélite de Referência (AQUA), do início do ano (01/01) até (30/09) dos anos de 2005, 2010, 2016, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025, conforme consultado (INPE, 2025).

Figura 7 – Gráfico de distribuição percentual dos focos ativo acumulados em 01/01/2025 a 30/09/2025 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA Tarde)



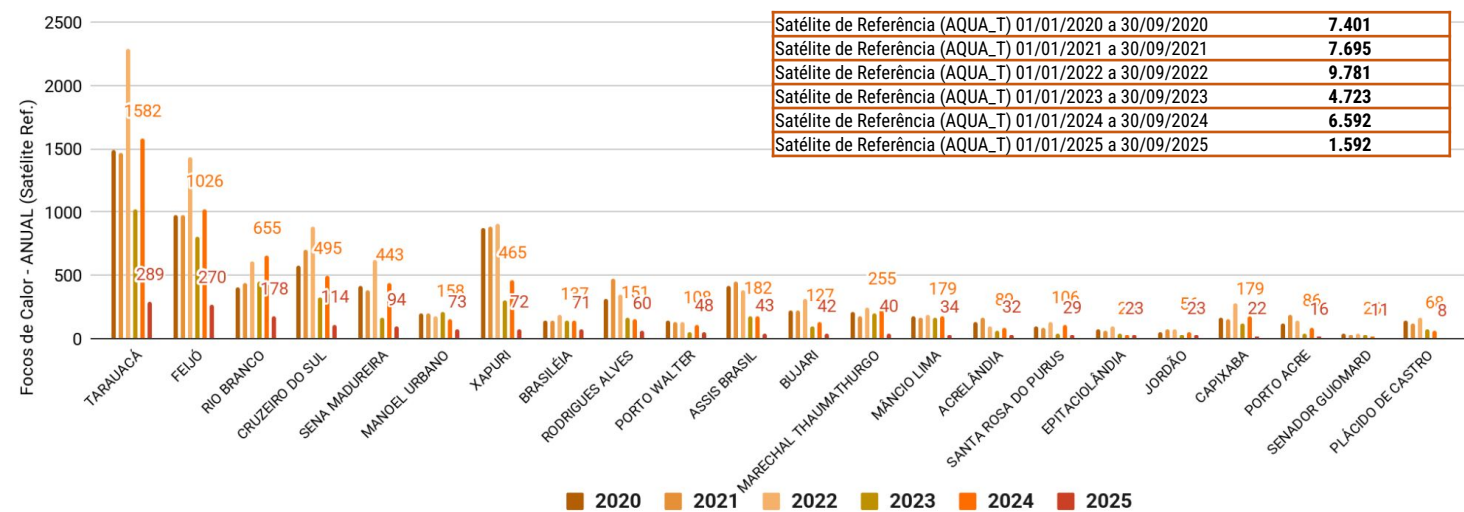
¹NOTA: Foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

ANUAL - FOCOS / ACRE - COMPARATIVO

Satélite de Referência (AQUA)

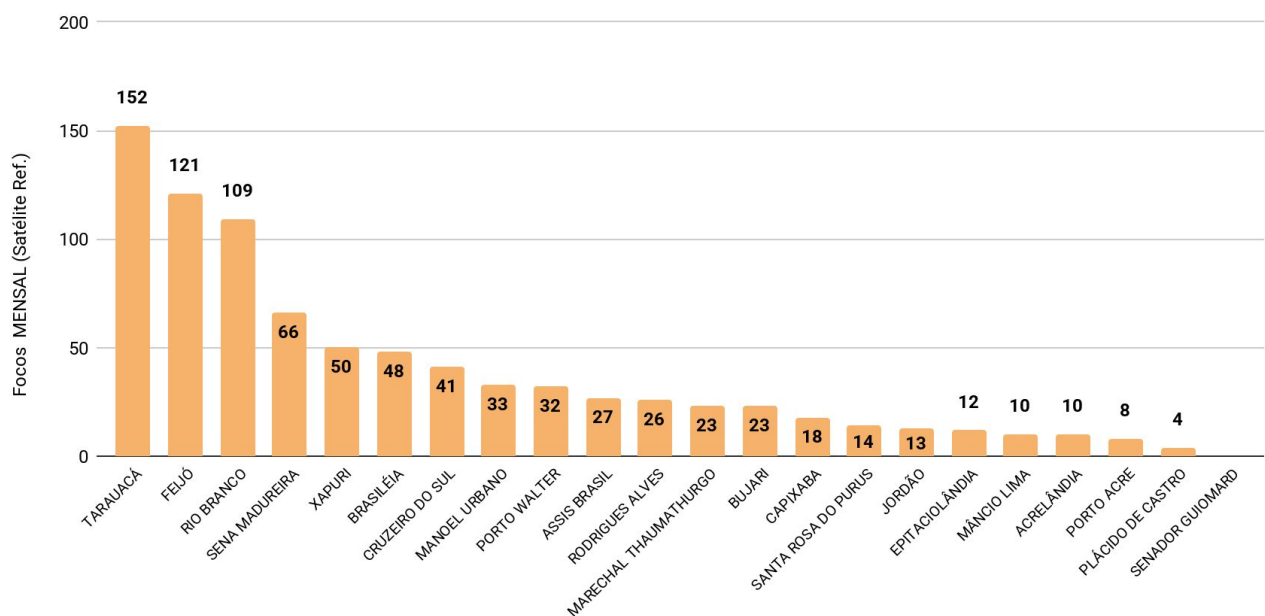
A Figura 8 apresenta o acumulado de focos no estado do Acre, o período de (01/01) até (30/09). Foram registrados 1.592 focos em 2025, segundo o Satélite de Referência (AQUA), no ano de 2024 foram registrados para este mesmo período 6.592 focos e 4.723 focos no ano de 2023 (INPE, 2025).

Figura 8 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 30/09 no estado do Acre em 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 (Satélite de Referência AQUA Tarde)



MENSAL - FOCOS DE SETEMBRO

O acumulado de focos no estado do Acre, o mês de Setembro **no período de (01/09/2025) até (30/09/2025), houve registro de 840 focos segundo o Satélite de Referência (AQUA)**, dos quais o município de Tarauacá apresentou 152 focos, seguido por Feijó com 121 focos e Rio Branco com 109 focos (INPE, 2025).



DINÂMICA DOS FOCOS ATIVOS

Satélite de Referência (AQUA), Satélite (S-NPP) e (NOAA-20)

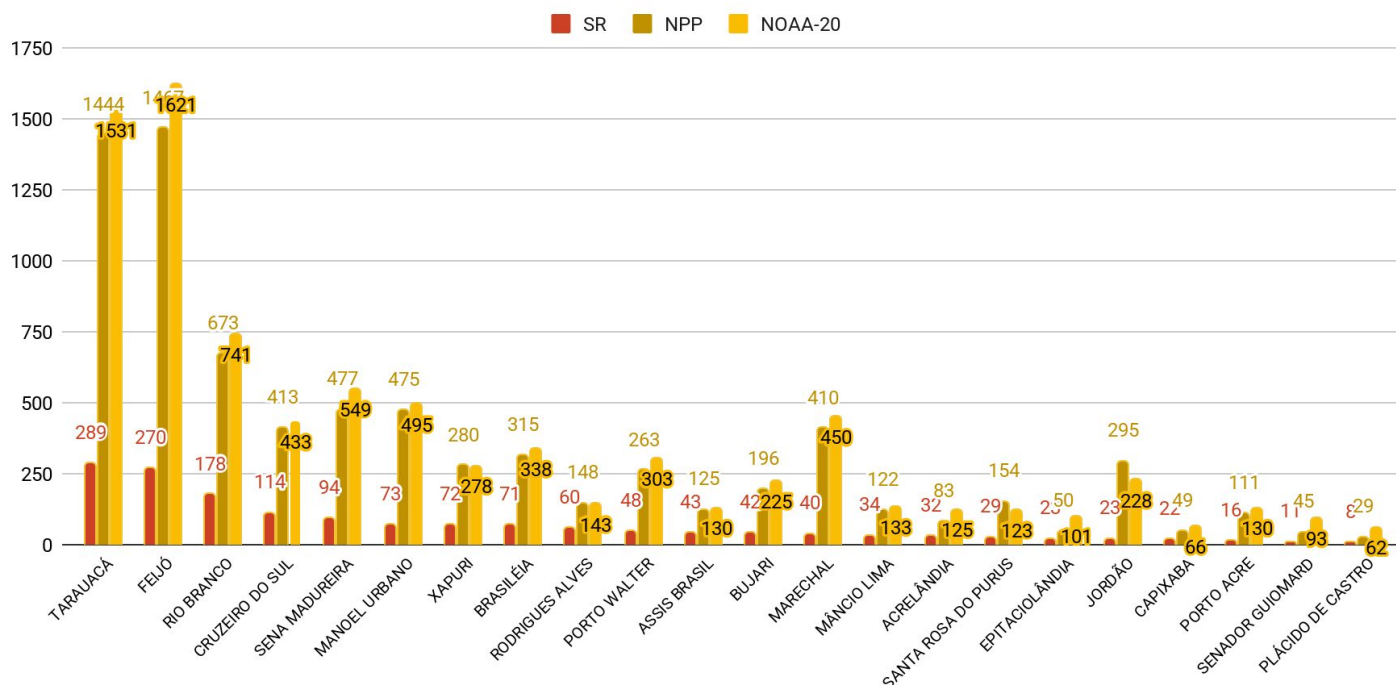
A detecção de focos é feita a partir de imagens captadas por satélites. Cada satélite, seja ele polar ou geoestacionário, possui um sensor óptico na faixa termal-média de ~4 µm. Os sensores de satélites polares, utilizados pelo INPE, são o AVHRR/3 dos NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, MODIS dos NASA TERRA, AQUA, VIIRS do Suomi-NPP, NOAA-20 e os sensores dos satélites geoestacionários são o GOES-16, MSG-3.

O uso de focos ativo do “Satélite de Referência” permite a comparação com dados e períodos prévios e ao longo dos anos. *Os demais satélites, com as devidas diferenças, possuem sensores de configurações, atualizações e resolução de pixel variáveis, tais como: MODIS com resolução de 1km - AQUA (Satélite de Referência), NPP TARDE e NOAA-20 VIIRS 375 metros.*

Portanto o foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

Foram registrados 1.592 focos ativos segundo o Satélite de Referência (AQUA), 7.624 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 8.298 focos segundo o NOAA-20/VIIRS para período de 01/01/2025 até 30/09/2025 (INPE, 2025).

Figura 10 – Distribuição dos focos acumulados de 01/01/2025 a 30/09/2025, no Estado do Acre.
Satélite de referência AQUA (Barra de cor vermelho), NPP TARDE (Cor amarelo escuro) e NOAA-20 (Cor amarelo claro) * resolução de pixel variáveis



DINÂMICA DOS FOCOS ATIVOS

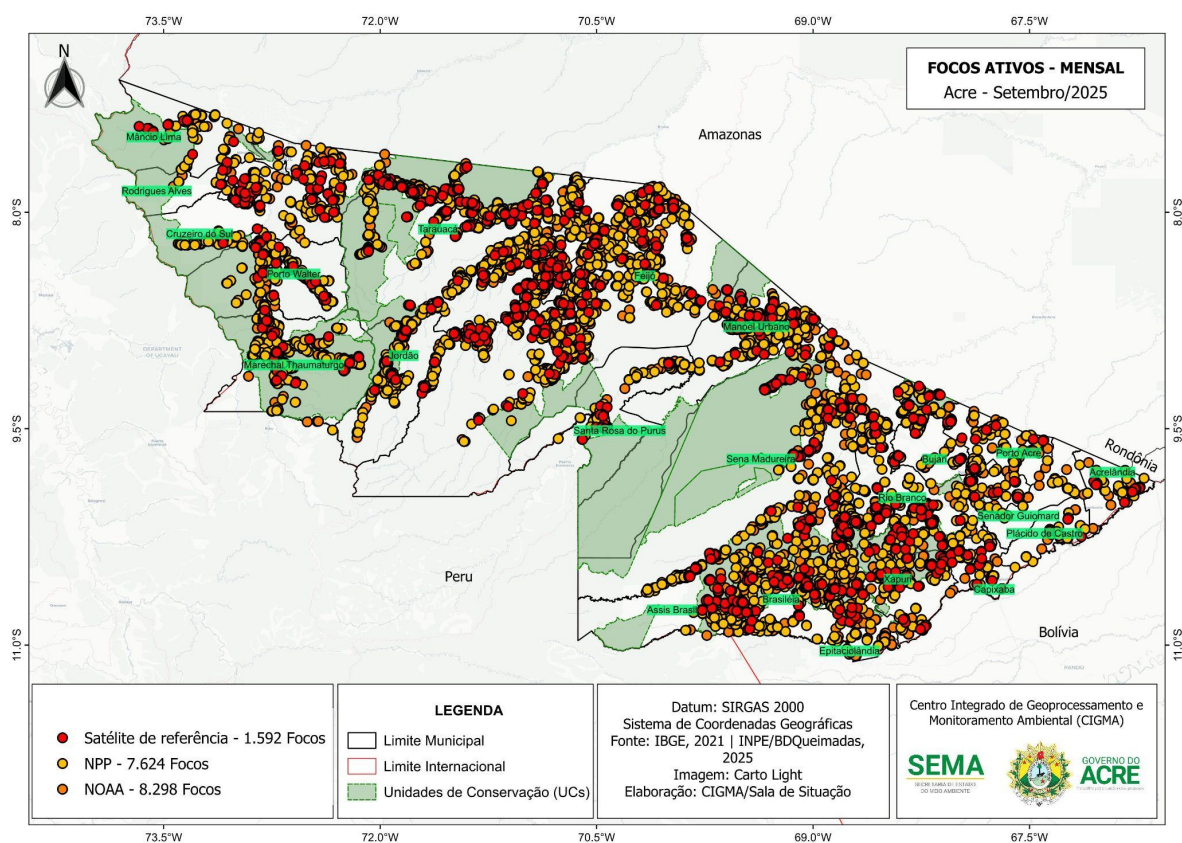
Satélite de Referência (AQUA), Satélite (S-NPP) e (NOAA-20)

Foram registrados 1.592 focos ativos segundo o Satélite de Referência (AQUA), 7.624 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 8.298 focos segundo o NOAA-20/VIIRS para período de 01/01/2025 até 30/09/2025 (INPE, 2025).

É importante destacar que cada satélite tem diferentes resoluções de detecção e horários de passagens, resultando em sobreposição de focos e superestimação devido à passagem do mesmo satélite no período da manhã e tarde.

O Satélite de Referência (AQUA) realiza uma passagem de detecção ao dia com resolução de (1 km x 1 km), os satélites: NPP TARDE-375m e NOAA-20/VIIRS 375m possui duas passagens ao dia na região, com resolução espacial de 375m.

Figura 11 – Mapa com distribuição dos focos acumulados de **01/01/2025 a 30/09/2025**, no Estado do Acre. Satélite de referência AQUA (ponto de cor vermelho) e NOAA-20 (ponto de cor laranja) e NPP-375 (ponto de cor amarelo).



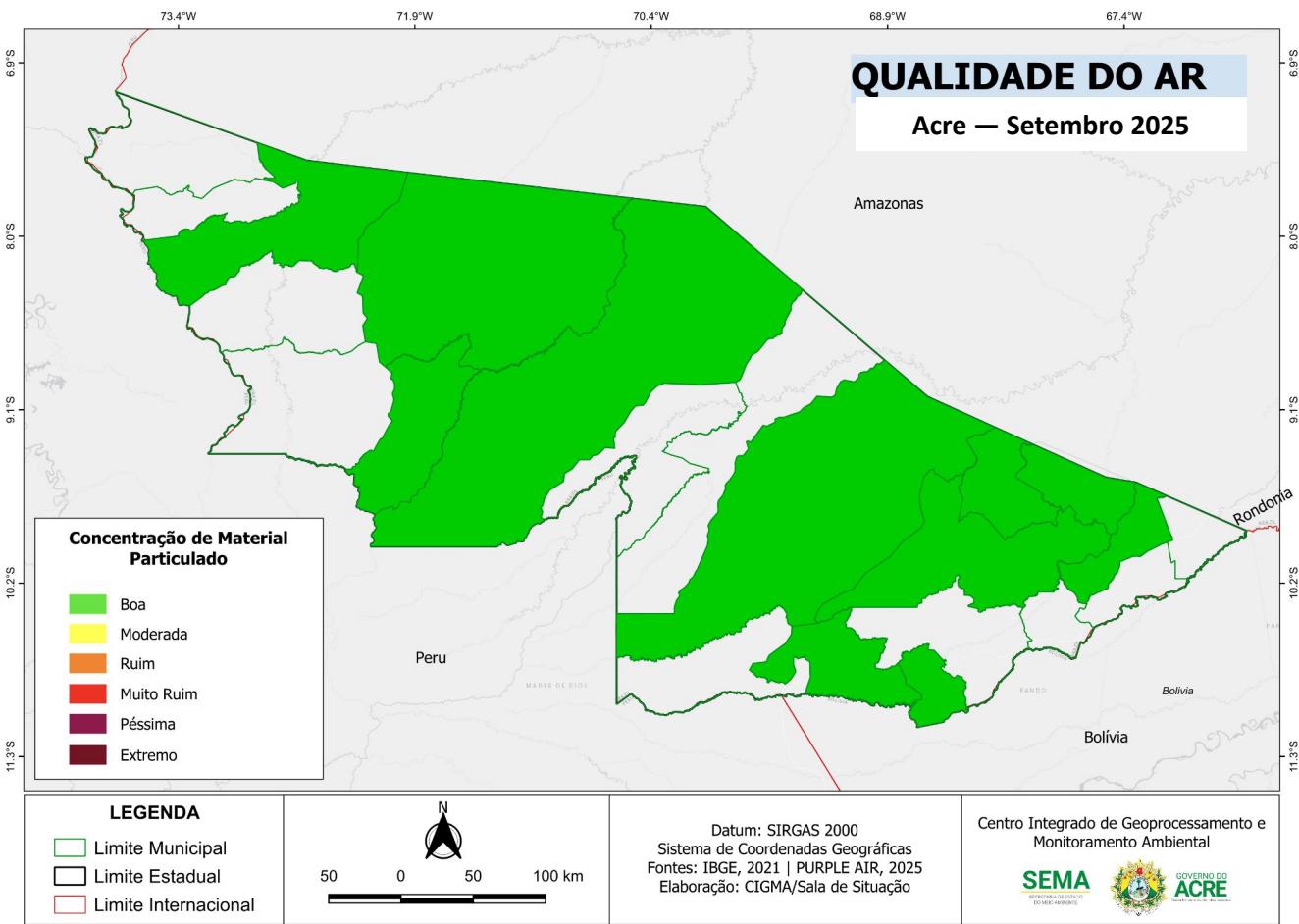
Os dados de Qualidade do Ar aqui apresentados procuram orientar os agentes do governo do estado quanto a situação da qualidade do ar no Acre.

Neste reporte, estamos comparando a média diária da concentração de Material Particulado PM2.5 com os indicadores recomendados pela Resolução do CONAMA N° 506/2024, aplicando a média dos sensores localizados para os municípios para toda a sua área. A OMS recomenda que, idealmente, a média diária de concentração de material particulado na atmosfera esteja abaixo de 15 µg/m³. É importante destacar que as recomendações da OMS se limitam a valores médios de exposição por intervalos de horas, dia e ano.

Aqui os dados estão organizados por mês, com valores diários plotados nos gráficos, objetivando uma melhor disposição estatística da informação. São necessários interpretar as informações aqui veiculadas a partir de uma perspectiva de saúde, pois, segundo a OMS, estima-se que a carga das doenças atribuíveis à poluição do ar já seja comparável à de outros importantes riscos globais à saúde, como alimentação não saudável e tabagismo, sendo atualmente a poluição do ar reconhecida como a maior ameaça ambiental à saúde humana.

No mapa abaixo é possível observar, através da coloração demonstrada na legenda, a situação geral da Qualidade do Ar no mês de Setembro de 2025. A análise se baseia na média diária de concentração do material particulado e a classificação da qualidade do ar.

Figura 12 – Mapa da distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) em Setembro de 2025.



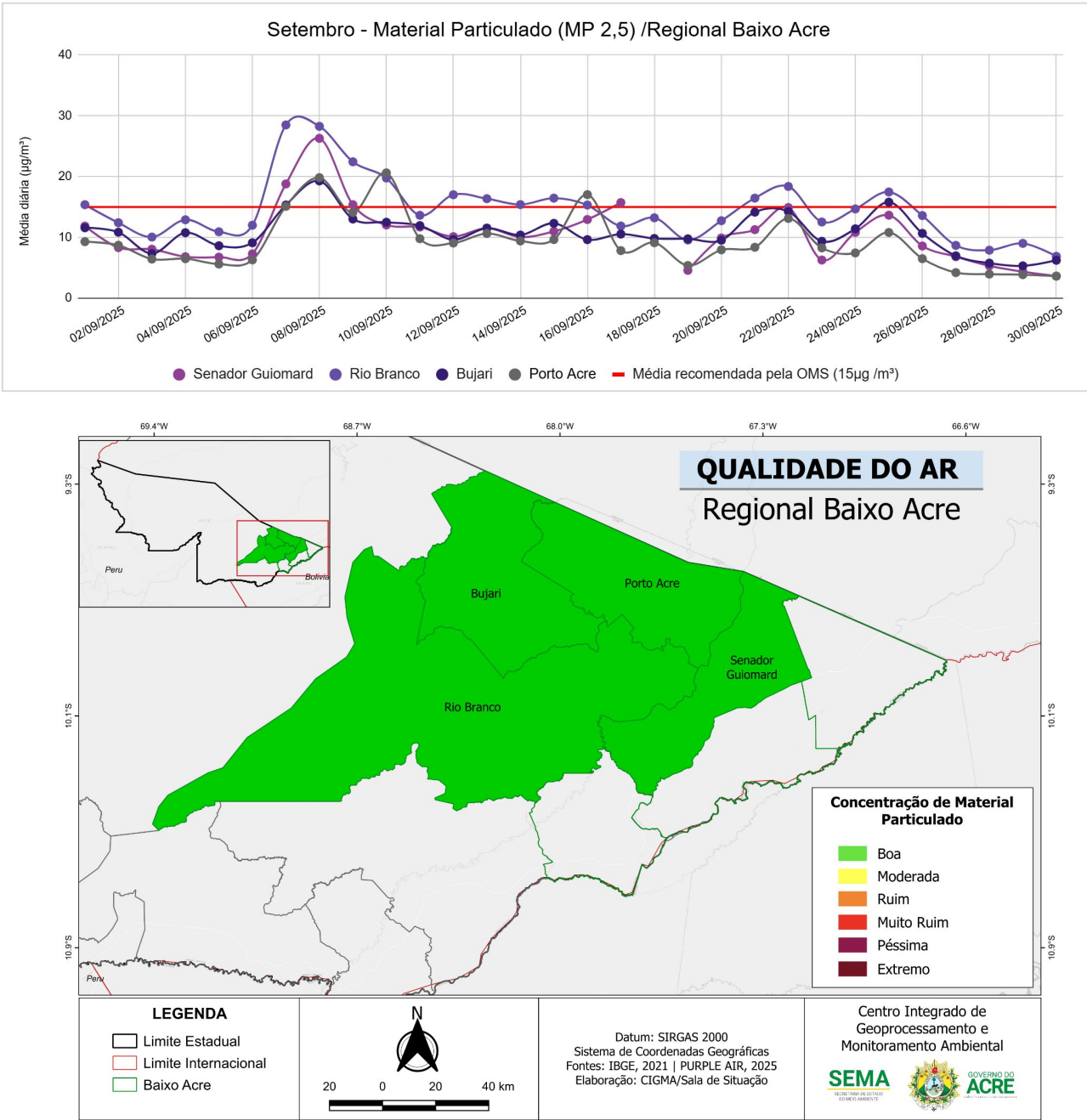
Boa 0 - 25 µg/m³	Moderada > 25 - 50 µg/m³	Ruim > 50 - 75 µg/m³	Muito Ruim > 75 - 125 µg/m³	Péssima > 125 µg/m³
----------------------------	------------------------------------	--------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------

Referência da Legenda: Resolução CONAMA N° 506/2024.

Municípios do Baixo Acre

A figura 13, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de Setembro nos municípios de Rio Branco, Porto Acre, Bujari e Senador Guiomard. É possível observar que os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³) na maior parte do mês. Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa (0 - 25 µg/m³)**, com exceção dos dias 08/09 que registrou (28,51 µg/m³) e 09/09 que registrou (28,28 µg/m³) no município de Rio Branco com condição de qualidade do ar **Moderada (25 - 50 µg/m³)**.

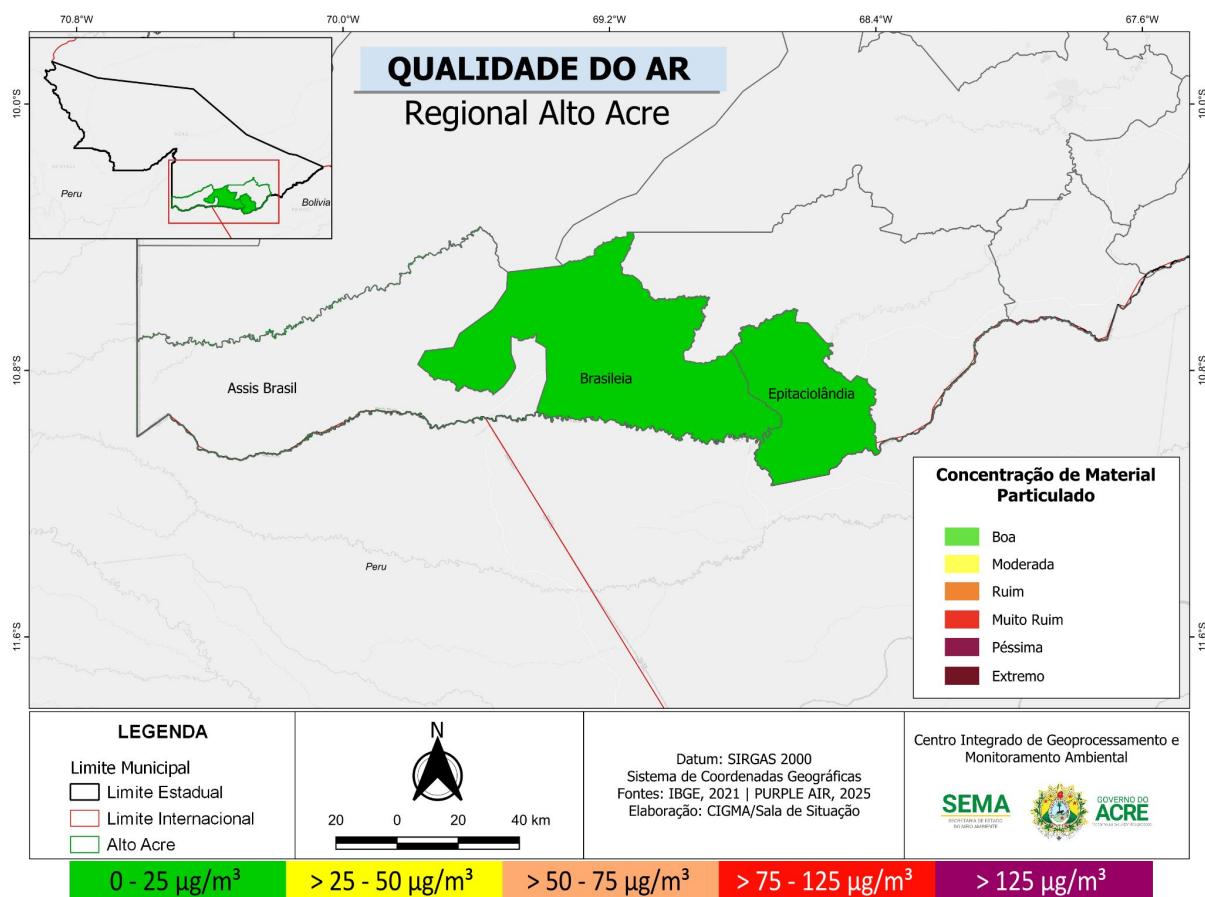
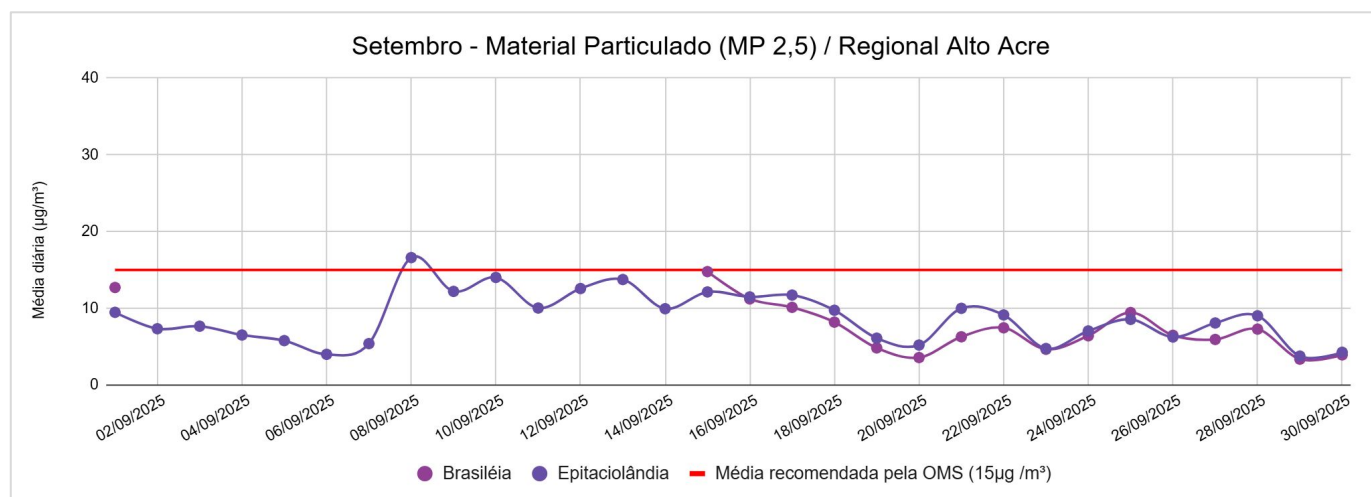
Figura 13 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/09 a 30/09 na regional do Baixo Acre.



Municípios do Alto Acre

A figura 14, reporta a distribuição observada das médias diárias nos municípios de Eptaciolândia e Brasileira. É possível observar que durante o mês de Setembro, os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa** ($0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$).

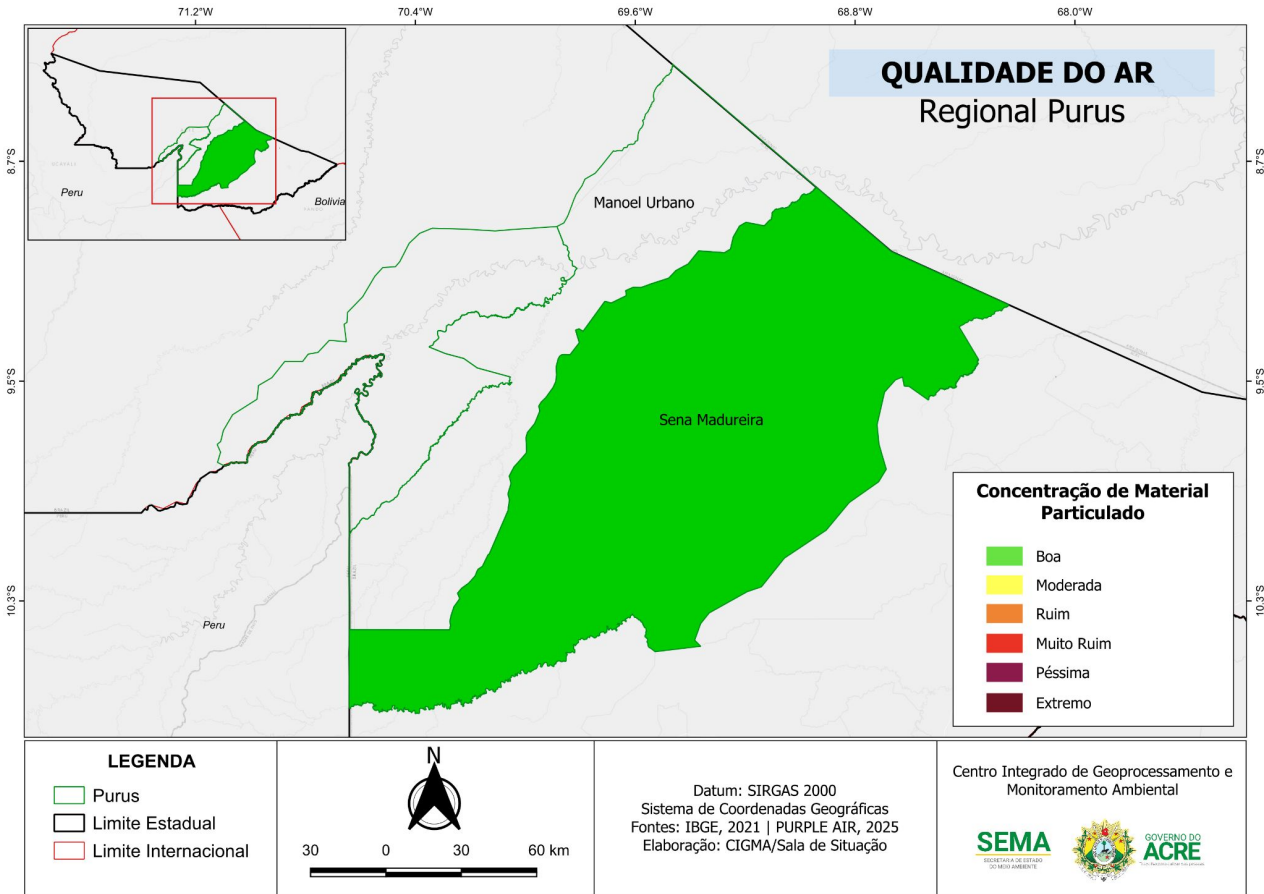
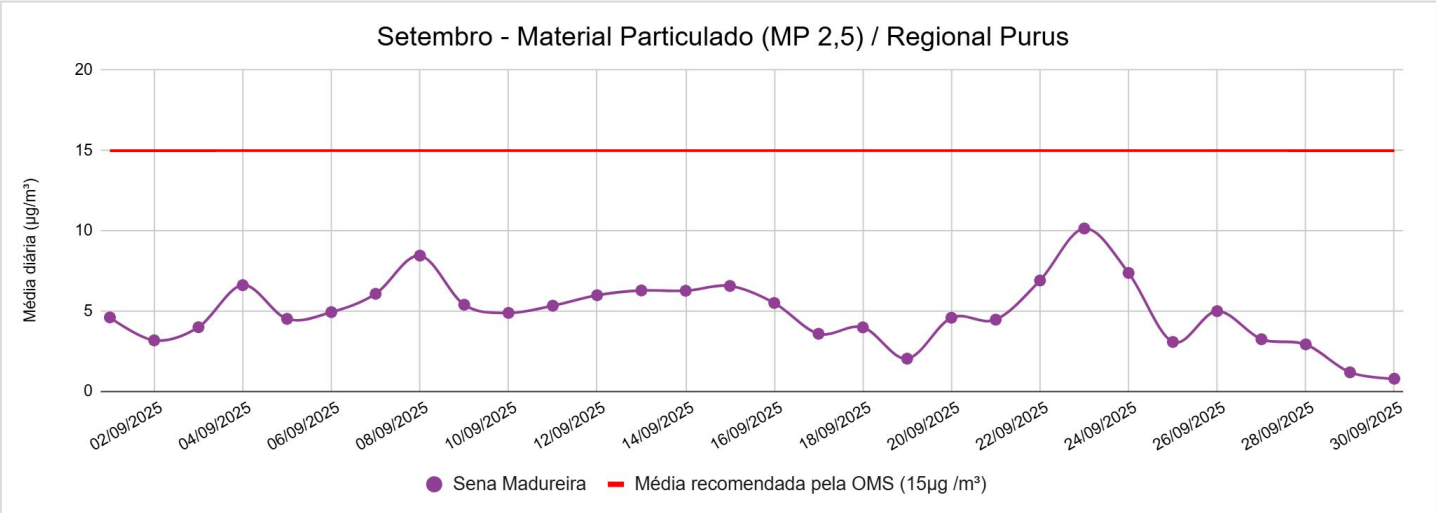
Figura 14 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM_{2.5}) de 01/09 a 30/09 na regional do Alto Acre.



Municípios do Purus

A figura 15, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de Setembro no município de Sena Madureira, manteve-se abaixo da média diária do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³). A qualidade do ar se manteve **Boa** (0 - 25 µg/m³).

Figura 15 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/09 a 30/09 na regional do Purus.

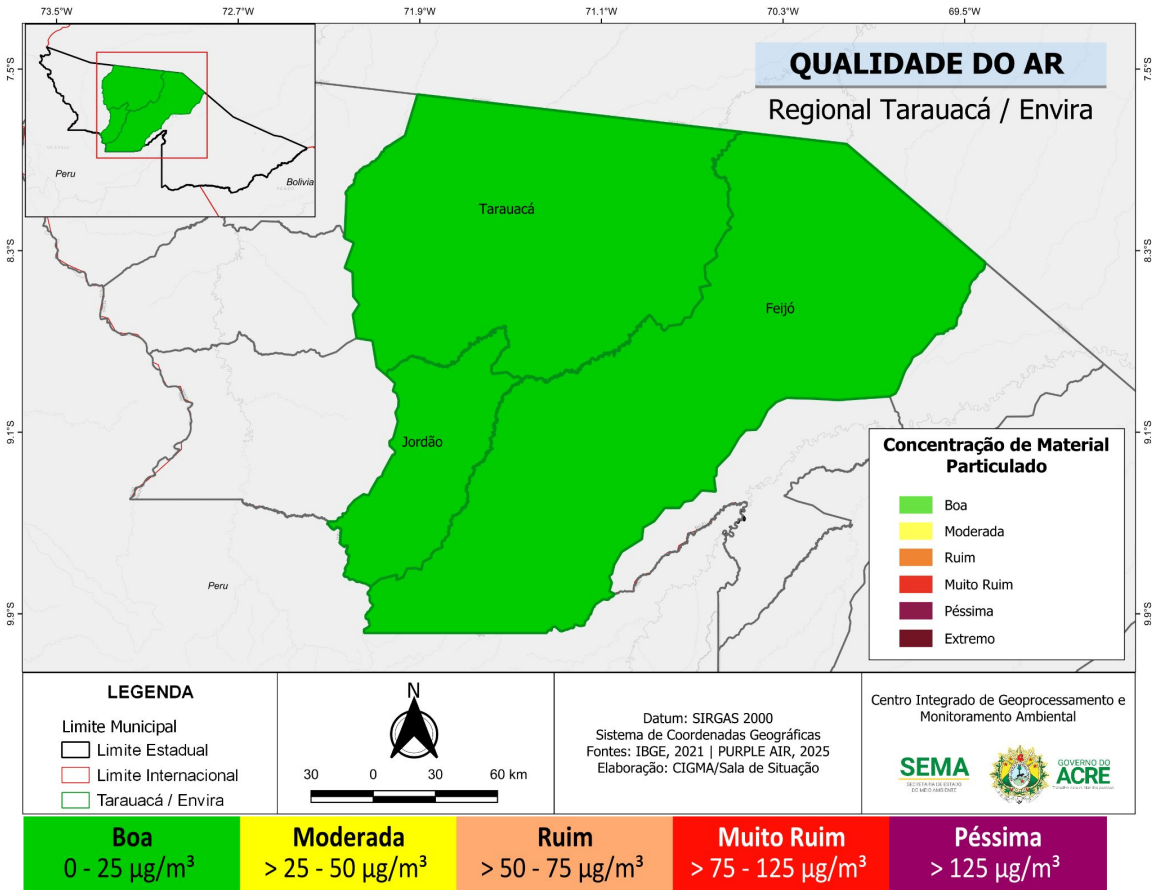
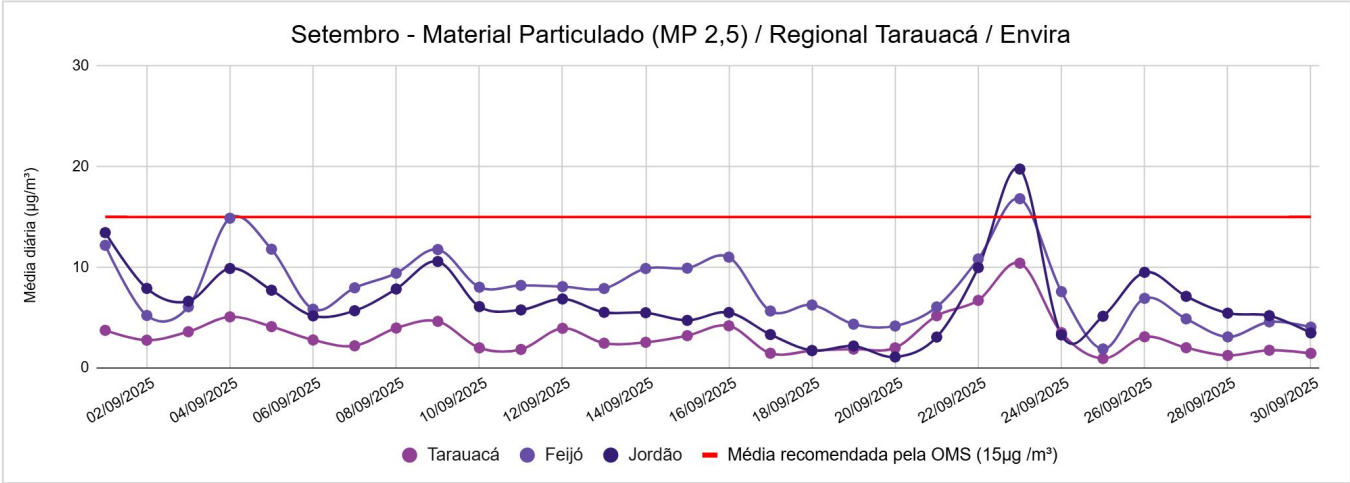


Boa	Moderada	Ruim	Muito Ruim	Péssima
0 - 25 µg/m³	> 25 - 50 µg/m³	> 50 - 75 µg/m³	> 75 - 125 µg/m³	> 125 µg/m³

Municípios do Tarauacá / Envira

A figura 16, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de Setembro nos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão. É possível observar que durante o mês de Setembro, os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³) na maior parte do mês. Em todos os municípios citados a qualidade do ar se manteve **Boa (0 - 25 µg/m³)**.

Figura 16 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/09 a 30/09 na regional do Tarauacá/Envira.



Municípios do Juruá

A figura 17, reporta a distribuição observada da média diária durante o mês de Setembro no município de Cruzeiro do Sul, que manteve-se abaixo da média diária do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³). Em Cruzeiro do Sul a qualidade do ar se manteve **Boa (0 - 25 µg/m³)**.

Figura 17 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/09 a 30/09 na regional do Juruá.

